

Ato da sessão Ordinária do dia 10 de julho de 1984  
aos dez dias do mês de julho de 1984, as vinte  
horas, na sala destinada à sessão da Câmara  
Municipal, sob a presidência do Sr. Vereador Jo-  
sé Antonio Rossetti e secretariado, pelos Srs. Vere-  
adores, Walter Spognoli e Ulandomarquesi,  
e demais Vereadores presentes, os Srs. Bartolo-  
meu Piemonte Alves, Antonio Veiga Coral, An-  
tonio Feneiro Santana, Osvaldo Belthramini,  
Sebastião Belthramini e Gilmar Edson Gabu-  
tin, havendo presença total dos senhores vere-  
adores, o Sr. presidente, em nome de Deus da por  
aberto a presente sessão.

1º Expediente: O Sr. presidente, solicitou a au-  
xilizar de secretário para fazer a leitura  
do Ato da sessão ordinária do dia 26  
de junho de 1984, que após ser lido foi co-  
locado em discussão, fazendo uso da pala-  
vra o Sr. Vereador Sebastião Belthramini: Sr.  
presidente, meus colegas, Srs. presentes: como  
o Sr. presidente já havia dito que o grava-  
dor falhou; estou de acordo com algumas  
falhas, mas pelo que vejo aí, falhou ape-  
nas para quem lhes interessou, muitas  
coisas que eu falei aqui, a respeito da  
peleira, queda, não foi constatado, foi a  
falha que eu achei no gravação, é o que

em tinha o dizer.

O senhor presidente disse que para ele os vereadores são todos iguais, e que ele não tem distinção com ninguém, e que se quizesse amarrar a fita, ele estaria os ordens no secretário da Câmara.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passamos o ordeno do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 10/84, que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Srs. presentes: esses projetos são de grande benefício desde que o Sr. prefeito saiba que a prefeitura pode suportar esse aumento, porque os funcionários merecem, trabalham a hora em que foi preciso; mais desde que o Sr. prefeito depois não diga que foi os vereadores que quizeram, nos apenas aprovamos; assim como aprovamos aumento para qualquer funcionário desta prefeitura; e peço ao Sr. presidente que coloque o referido projeto em regime de urgência, é o que eu tinha o dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Sr. presidente, nobres colegas, Srs. presentes: este projeto tem beneficiar funcionários da nossa prefeitura, funcionários que estão trabalhando para nossa co-

munidade; como Waldemar Dornelas, fiscal  
 geral de nossa prefeitura, não sem medin-  
 do esforço para o seu trabalho, merece  
 o reajuste salarial, como também mere-  
 ce reajuste os demais funcionários, e Sr. pre-  
 feito sabe o que está fazendo, nos aqui es-  
 tamos para reafirmar aumento a todos  
 os funcionários que são merecedor desse  
 crédito, e reforço o pedido do nobre colega  
 Osvaldo, para que o projeto entre em re-  
 gime de urgência, é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra,  
 o Sr. presidente, colocar o pedido dos Srs. Vere-  
 dores Osvaldo Beltramini, e Orlando Marque-  
 si, para que o referido projeto fosse leva-  
 do a regime de urgência, havendo hu-  
 manimidade de votos positivos, o Sr. pre-  
 sidente colocar o projeto em votação, sen-  
 do aprovado por humanimidade de  
 votos no plenário, em discussão única.

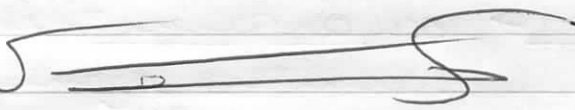
O requer o Sr. presidente solicitar ao  
 Sr. secretário para fazer a leitura do pro-  
 jeto de Lei nº 11/84, que após ser lido, foi  
 colocado em discussão, ninguém fazendo  
 uso da palavra, o mesmo foi colocado  
 em votação, sendo aprovado por huma-  
 nimidade de votos no plenário, em dis-  
 cussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem  
do dia, passamos a explicação pessoal, fa-  
 zendo uso da palavra, o Sr. Vereador Os-  
valdo Beltramini: Sr. presidente, nobres cole-  
 gas, Srs. presentes: como na sessão passada,

houver falha do gravado, eu repito nesta sessão, que o peço está demais, e eu já pedi ao Sr. presidente que levasse ao conhecimento do Sr. prefeito para que ele tomasse as providências, e até agora nada foi feito; eu peço para ele tomar medidas urgentes, para que este peço esteja fazendo mal para a população de nossa cidade; é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais, fazendo uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar; o Sr. presidente, em nome de Deus, dê por encerrado o presente sessão, e pede a auxilio de secretário, que leia o presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:-

Presidente:- 

1º secretário:- 

2º secretário:- Norquesi